



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O duplo como resistência ao hiperconsumo: uma análise do filme Clube da luta
Autor	Isabele de Andrade Terribile
Orientador	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Psicologia
Departamento de Psicanálise e Psicopatologia do Instituto de Psicologia
Autor: Isabele de Andrade Terribile
Orientador: Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann

O duplo como resistência ao hiperconsumo: uma análise do filme *Clube da luta*

O presente projeto de pesquisa propõe-se a analisar o modo como o duplo opera e produz efeitos *unheimlich* em *Clube da luta* (1999), de David Fincher. Para tal, recorre-se ao livro *O duplo* (1914), de Otto Rank, às obras *O estranho* (1919) e *Introdução ao narcisismo* (1914), de Freud, e ao trabalho *O estádio do espelho como formador da função do eu* (1949), de Jacques Lacan. O conceito de duplo aponta para os limites do eu. Se, por um lado, o duplo possibilita negar a finitude do eu, por outro, acaba por confirmá-la.

A arte não está em um lugar de objeto passível de aplicação dos conceitos psicanalíticos, mas de alteridade, na medida em que os tensiona. Nesse sentido, lança-se mão de ferramentas da análise fílmica para interrogar o cinema como linguagem, tal como a concebe a psicanálise. Neste trabalho, duas cenas serão descritas e analisadas, a fim de indicar de que modo o duplo suscita um efeito de estranhamento (*unheimlich*), em *Clube da luta*.

A partir de uma análise preliminar do filme, sustentamos que o duplo opera em *Clube da luta* como o que opõe resistência à lógica hiperconsumista do capitalismo contemporâneo, a qual cria a injunção de que nada falte. Nossa hipótese é de que o caráter *unheimlich* dessa obra decorre do fato de o duplo do narrador duplicá-lo também na instância narrativa. Deste lugar, o duplo lança seus ataques à confortável placidez consumista do espectador.